



# JORNAL DE ANUNCIOS

SEMANARIO NOTICIOSO E DE ANUNCIOS DE LARGA DISTRIBUIÇÃO

PUBLICA-SE GRATUITAMENTE ÁS QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração

RUA CANDIDO DOS REIS—LAGOS

Director e Editor

FRANCISCO DA CONCEIÇÃO PAULA

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA FERREIRA—LAGOS

## O GESTO DE UM HOMEM

Sua Ex.<sup>a</sup> o sr. Capitão Leonel Vieira de ha tempos empossado do governo da província, melhor que ninguém, estava ao facto da grave crise de trabalho que o Algarve atravessa.

Empregou toda a sua actividade e inteligência para a debelar. Sucedeu porém que do Governo apenas recebia promessas enquanto que urgia sanções imediatas. Sua ex.<sup>a</sup> com aquela calma e ponderação só próprias da sua reconhecida inteligência, esperou... Mas, assistindo ao aumento da miseria, que dessa demora originou, às classes trabalhadoras, e sabendo insuficientes as medidas que ora o Governo adoptou para atender a causa sagrada dos sem trabalho, Sua Ex.<sup>a</sup>, num gesto que muito o nobilita e a que imediatamente se associou toda a opinião pública, pediu a sua demissão de Governador Civil do Distrito.

A Camara Municipal de Lagos, logo que disso teve conhecimento fez expedir o seguinte telegrama:

Ex.<sup>a</sup> Snr. Governador Civil—Faro

Comissão Administrativa Camara Lagos convocada expressamente apreciar atitude Governo em face instantes reclamações cidade e perante grave situação crise trabalho que ao poder central devia merecer toda atenção deliberou pedir demissão colectiva como fôra resolvido em princípio sessão dia 4 corrente por proposta signatário e solidarizar-se V. Ex.<sup>a</sup> a quem mais uma vez presta suas respeitosas homenagens.

Vice-Presidente

A Sua Ex.<sup>a</sup> o sr. Leonel Vieira e Comissão Administrativa da Camara de Lagos, o "Jornal de Anuncios", apresenta sinceras e respeitosas saudações de concordância.

## Notas da semana...

### Padrões da Grande Guerra Na Terra Portuguesa

Hoje, dia 9 de Abril, ás 4 horas da tarde, haverá em todo o território da Republica Portuguesa, 2 minutos de silêncio em homenagem aos mortos que tão gloriosamente se bateram em defesa da Patria.

### Creditos entre comerciantes

Foi publicado um decreto criando um novo tipo de crédito — o extracto da factura, obrigatoriamente emitido, sempre que o preço não seja representado por letras, nas vendas a prazo entre comerciantes domiciliados no continente e ilhas.

### Jornal de Lagos

Para cumprimento da lei, o nosso jornal não pode continuar a denominar-se «Jornal de Lagos», sem que previamente se obtenha o deferimento do requerimento que neste sentido foi enviado á direcção Geral dos Serviços de Censura à Imprensa.

### Caminhos de Ferro

A Brigada dos Estudos do Caminho de Ferro, por ordens superiores, suspendeu dias os seus trabalhos sobre a nova linha ferrea Lagos-Aljezur, recolhendo todo o material a Lisboa.

**Encadernações  
em todos os géneros  
Tipografia Ferreira**

### Pela Cidade

Tem a actual vereação empregado bem o seu esforço e tempo para cumprir o seu dever e assim tem introduzido melhoramentos na cidade que a impõe á consideração dos municipios.

Precisamos hoje destacar o do ajeitamento da cidade que bastante veio contribuir para o embelezamento da nossa terra.

E fazemo-lo para pedir-lhe que mande colocar alguns bancos no jardim do Largo das Freiras, afim de proporcionar um pouco de conforto aos que procurem aquele recanto ameno da cidade.

### O tempo

Já ha dias que o tempo se mostra risonho acariciando-nos e á agricultura que muito com isso vem beneficiando.

Oxalá, ao menos, a natureza se amerecie da miseria que por ahí vemos.

### Baile Familiar no Gil Vicentino

Realisa-se no proximo domingo Pascoela, um grandioso baile familiar tendo como inicio a representação de duas engracadiças comédias e um acto de variedades.

A Comissão trabalha para que esta soirée resulte o mais brilhante possível.

Será dançado um corridinho a premio.

Ha grande interesse e é de prever farta animação.

### A crise aumenta...

O município de Sevilha tentou distribuir senhas para refeições nas esplanadas económicas aos operarios desempregados os quais foram em massa protestar que não queriam esmola mas sim trabalho.

De verdad é triste esmolar quando se é absolutamente apto para ganhar trabalhando.

### Os Políticos

Segundo nota oficial do Governo, parte da guarnição do Funchal, de colaboração com políticos ali deportados, destituíram as autoridades pelo que o Governo fez seguir reforços afim de estabelecer a ordem naquele nosso arquipélago.

### Interesses de Lagos

Ha tempos, num jornal que então se publicava em Lagos, alguém alvitrou que a ligação do cais da Alfandega com o forte da Ponta da Bandeira por um muro e respectivo aterro, além de incontestáveis vantagens para os predios confinantes, daria um fácil e ótimo acesso à Ribeira e molhe cais da Solaria, tanto para carros e camionetas que deixariam de ter de passar por um sítio, que por ser muito acanhado, se torna por vezes, quando o trânsito aumenta, perigoso e para peões que não seriam na sua maior parte igualmente obrigados a atravessar o referido sítio do seu natural imundo e exalando um fetido terrível de algumas cabanas ali existentes.

Em resumo ficaria descongestionado vantajosamente a passagem pelo Arco de S. Gonçalo e Ribeira.

Da justiça do alvitre é testemunho insuspeito o facto da Junta Autónoma do Porto de Lagos ter procedido aos estudos e respectivas demarcações para a obra se executar.

Mas a fatalidade que sempre espreita esta malfadada terra não a deixando calmhar, surgiu e alguns cavalheiros, cedendo talvez a qualquer capricho ainda não averiguado, constituíram-se em Comissão tendo agregado vários marítimos, gente facilmente sugestionável e dirigindo-se á sede da Junta Autónoma em ocasião que esta se achava reunida, pediu para que a obra se não fizesse alegando que ela iria prejudicar o fundadouro dos barcos de pesca, etc.

Ao que nos conste, apenas o ilustre Comandante Carlos Alberto dos Santos, ex-captão do Porto de Lagos, na sua qualidade de técnico científico e portanto com a perfeita consciéncia do que dizia, fez ver aos comissionados que as suas alegações não tinham nenhuma razão de ser e as vantagens resultantes da realização da obra, não se tendo porem manifestado da parte dos restantes membros da Junta, então presentes, aquele apoio e amor próprio que seria para desejar na defesa dos seus estudos, que o mesmo seria dizer na propria defesa do prestígio do seu bom nome e a obra assim entravada não se executou.

Quer-nos parecer que parte da comissão já estará talvez convencida que deu um mau passo, que não só privou de trabalho durante alguns meses um grande numero d'operários e trabalhadores que para ahí se debatem com a miseria, como também prejudicam a cidade na execução d'uma obra que não sendo de grande vulto, representava contudo um importante melhoramento.

Mas o mar tambem tem os seus caprichos e eis que inesperadamente lhes prega com um enorme cabeço de areia no tal fundeadouro ideal, ao mesmo tempo que lhes abre uma entrada de barra tão caprichosa como perigosa, porque obriga os barcos que a demandam, a fazer um grande percurso de travez, as coloca em serio risco de se afundarem ao menor cachaço que se levante, como ainda há bem poucos dias sucedeu.

Entendemos por isso que a Junta Autónoma defendendo eficazmente os interesses do Porto e da cidade que representa não deveria desistir da referida obra a qual juntamente com o prolongamento (Conclui na 2.ª pagina)

do molhe caes e respectivo quebra-mar ficaria constituido um rasoavel Porto de pesca obras que no seu conjunto se tornam urgentes e inadiaveis e que a Junta poderia executar, parte com os seus proprios recursos e parte com o auxilio do Estado ou por meio d'um emprestimo, visto que como infelizmente tudo faz prever e ainda ha pouco vimos nnn importante jornal diario, o projectado Porto Comercial de Lagos colocado em ultimo logar, só será iniciado depois de realizadas as obras reclamadas por todos os outros Portos.

E' igualmente necessario que o referido organismo se convença de que para Lagos dar um passo no caminho do progresso, precisa de que da parte d'aqueles que o pretendem impulsionar haja a maior abuegação, muitissima persistencia na execução dos seus projectos e uma grandissima energia para remover todos os obstaculos que sempre se opõem á mais insignificante iniciativa que em seu beneficio se pretenda pôr em prática.

Por isso novamente apelamos para o patriotismo e bom senso dos membros da Junta Autonoma pedindo para que alguma coisa de util se faça que melhore as desgraçadas condições do nosso Porto e venha ao mesmo tempo atenuar a grave crise de trabalho que ha tanto tempo nos atormenta.

Lagos, 4 d' Abril de 1931.

N.

## Pombo Correio

Foi encontrado no quintal do sr. Domingos Alves Rocha, 2.º sargento um pombo correio, tendo uma anilha numa perna com o n.º 57 c/ e numa das asas os seguintes dizeres—Olhão Marca Canidelo.

## Conferencia

Deve realizar-se amanhã, uma conferencia na Associação dos T. de Terra e Mar, pelo distinto professor em Portimão sr. A. Buizel.

## Eleições

Segundo lemos nos jornais da capital está indicado os começos de Julho proximo para as eleições no nosso paiz.

## Cine-Teatro Ideal

E' hoje exibido no nosso Cine um programa deyeras interessante, composto dos seguintes filmes:

## Vingança de Artista

DRAMA-6 PARTES

## Não ha amôr como o primeiro

COMEDIA-6 PARTES

e ainda o documentario

## Uma Roça no Amboim

## Rapaz

Para praticante de escritorio de fabrica de conservas, precisa:

Algarve Exportador L.td—Lagos.

## PARTIDAS E GHEGADAS

Encontra-se entre nós a passar as ferias da Pascoa, o sr. dr. José Galvão Rocha, dig.<sup>m</sup>o quintanista de medicina.

— Vindo da Capital, encontra-se em Lagos o sr. João Corte-Real Trigoso.

— De passagem por esta cidade vimos o sr. Salvador Neves Dias, em serviço no Farol de Sagres.

— Deus-nos o prazer da sua visita o sr. Manuel d'Oliveira Ataide ha pouco vindo de Lisboa.

— Partiu ante-ontem para Loulé, a passar alguns dias, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Correia Abreu.

— Seguiram para Lisboa os srs. António Tello Parreira Cruz e Joaquim Antonio Santana.

— A passar as ferias da Pascoa partiu ha já dias para Portimão, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Carolina Gomes, professora oficial em Budens.

— Vimos nesta cidade o rev.<sup>mo</sup> Padre Vaz, de S. Bartolomeu de Messines.

— Encontra-se ha já tempo na Capital o nosso presado amigo sr. Manuel Ribeiro.

— Vindo de Setubal, encontra-se ha já dias entre nós, o sr. Domingos Alves Rocha 2.º sargento d'infantaria 15. em serviço naquela cidade.

— Já se encontra um pouco melhor o sr. José Freire, distribuidor telegrafo-postal da nossa cidade.

— De Budens, retirou para a Capital o sr. Simões Rosado Correia.

## Aniversarios

### Fizeram anos:

#### EM MARÇO

Dia 29—A sr.<sup>a</sup> D. Elsa Pinto Sousa.

Dia 4—A sr.<sup>a</sup> D. Ilda d'Almeida e sua irmã D. Francisca Rodrigues d'Almeida.

Dia 5—O sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Formosinho e o menino João Guerreiro Tello, e José João Matias Baptista.

Dia 7—A menina Maria Luisa Neves Fernandes.

Dia 8—A sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Ferreira e Manuel da Gloria Santos.

Dia 9—D. Alzira Gomes Fonseca Fernandes Canhão.

Dia 14—A sr.<sup>a</sup> D. Lucrecia de Jesus Baptista.

Dia 18—A sr.<sup>a</sup> D. Libania Jorge Jesuita.

Dia 31—A sr.<sup>a</sup> D. Laura Nunes Sousa.

## Barão de S. João

### EM FESTA

N'esta povoação realizam-se nos dias 12 e 13 do corrente, grandiosos festejos a Nossa Senhora do Rosario de Fátima, que serão abrilhantados pela famosa filarmónica de Portimão.

## VENDE-SE

Uma morada de casas terreas com 4 divisões na Rua das Fatias.

Dirijir a esta redação.

**Resumo das deliberações tomadas pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lagos, em sessão ordinaria de 28 de Março de 1931.**

Foi aberta a sessão pelo Ex.<sup>mo</sup> Vice-Presidente, vindo de Presidente da Comissão Administrativa, Sr. Joaquim Pedro da Silva Negrão, estando presentes os Vogais Srs. José Nobre da Veiga, António Crisogono dos Santos, Francisco José Nico e Manuel Pacheco de Cintra Costa, tendo sido justificada a falta de comparecencia do Vogal Sr. Francisco Dias Furtado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

A Comissão examinou o balancete semanal da Tesouraria e autorizou o pagamento de varias despêssas municipais orçadas.

Deliberou liquidar a conta apresentada pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Justino de Biavar e agradecer os favores que dispensou á Câmara, como seu advogado numa acção judicial.

Deferiu um requerimento pedindo licença para possuir gado.

Deferiu um requerimento de João António Rodrigues pedindo a anulação da taxa de licença que lhe era exigida pela conservação de um relogio, na parede exterior do seu estabelecimento de ourivesaria, na Rua Garrett desta cidade, por isso que o referido relogio, longe de servir exclusivamente de reclame ao estabelecimento, presta utilidade á população da cidade, que dele se vem servindo.

Deferiu dois requerimentos pedindo a responsabilidade da Câmara pelas despesas a fazer com o internamento de dois doentes pobres nos Hospitais Civis de Lisboa.

A Comissão, em vista do que consta do requerimento apresentado na sessão anterior, e do auto de vistoria hoje presente e lido, e tendo em atenção a lei vigente, deliberou considerar o predio de João Pereira Neto, situado na Rua da Atalaia, desta cidade, nas condições do auto de vistoria; mandar intimar o dono do referido predio para iniciar as obras a que se refere a vistoria, no prazo de quinze dias, a contar da intimação, e concluir as mesmas no prazo de sessenta dias, a contar do seu inicio; e mandar intimar tambem os inquilinos e outras pessoas que, por qualquer titulo ou forma, tenham no predio moradia, comercio ou industria, para o desocuparem, visto as obras não se poderem efectuar com a sua permanencia nele.

Deliberou agradecer ao Sr. António Augusto da Luz, a maneira imparcial e justa por que procedeu ao julgamento das contas desta Câmara e dos respectivos Serviços Municipalizados, dos anos economicos de 1928-1929 e 1929-1930, e as amaveis referencias feitas á Câmara, e comunicar ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil a aprovação das aludidas contas.

Deliberou agradecer ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Ferreira da Costa, Director da Escola Industrial «Victorino Damasio», o trabalho de restauro dos quadros a oleo da Igreja de Santo António, desta cidade, que o referido Sr. Professor tão desinteressada e proficientemente executou.

Mais deliberou a Comissão, em virtude de proposta do Ex.<sup>mo</sup> Presidente:

Primeiro—Solicitar da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, o estabelecimento dum telefone na Estação do Caminho de Ferro desta cidade.

Segundo—Oficiar ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, para que inste junto do Governo pela urgente remessa dos prometidos subsídios destinados a acudir à crise de trabalho.

Terceiro—Desistir da assinatura da antiga revista de jurisprudencia, «O direito», e assinar a nova «Revista de Direito Administrativo»

Visado pela Censura

## MISTÉRIO

Tal como a pomba mansa qu'esvoaça,  
Não 'stando sosegada um só instante;  
Assim o teu amôr é inconstante,  
Tais são as cambiantes por que passa.

Quisera ter o dom d'adivinar,  
O qu'em ten peito guardas em segredo;  
Porem, ao mesmo tempo, tenho medo  
Dalguma dôr pungente ir desvendar.

! Que misterio, que dôr ou desventura,  
Faião com que p'ra mim tua ternura  
Se não mantenha sempre inalterável?...

Eu dava tudo, a propria vida enfim,  
Só p'ra saber se o teu amôr por mim  
E firme e duradouro, ou s'ê instável.  
ZULEIK.

## Falta de espaço

Em virtude da grande falta de espaço com que lutamos, só no proximo numero poderemos publicar todos os anuncios.

Que nos desculpem os nossos anunciantes.

## Recortes

E' vivendo no presente, mas não esquecendo o futuro, que se consegue deixar um passado digno.

A diferença entre a linguagem da hipocrisia e a da sinceridade é que aquela tem estilo e esta é simples.

O bom e o grande programa do feminismo deve cifrar-se nisto:—em a mulher se tornar MULHER.

O Inferno é pena de que poucos se lembram. E do Céu, como prémio, tambem quasi todos se esqueceram.

A humanidade ja «está muito batida» para ainda correr foguetes, que estalam...no outro mundo.

Já por mais de uma vez fiz o censo das pessoas das minhas relações: três quartos são de Peniche, o outro é dos arredores...

O amôr é um brinquedo perigoso.

Manuel da Cruz Malpique.

## Graça alheia

Um camponio maltratava despiadadamente um burro. Foi-se juntando gente, que entrou de indignar-se.

— Seu desalmado! gritava um.

— Seu bruto! gritava outro.

O patego tirou respeitosamente a carapuça e voltando-se para o animal:

— Queira desculpar, senhor jumento, mas eu não sabia que voçemecê tinha tantos conhecidos cá na vila.

PAGA-SE por bom preço

JOALHERIA, OURO, PRATA E MOEDAS ANTIGAS. Na casa ARMANDO T. HORTA Rua Cândido dos Reis — LAGOS